



Diretor financeiro da loja Daslu consegue liminar

O empresário Antonio Carlos Piva de Albuquerque, diretor financeiro da loja de luxo Daslu, ganhou a liberdade nesta sexta-feira (9/6). O desembargador Luiz de Lima Stefanini, da 1ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, reconsiderou decisão e determinou a expedição de alvará de soltura.

Piva de Albuquerque, irmão de Eliana Tranchesi, dona da Daslu, estava preso há nove dias sob acusação de sonegação de impostos e descaminho no Centro de Detenção Provisória de Guarulhos.

A ordem de prisão preventiva foi expedida pela juíza Maria Isabel do Prado, da 2ª Vara Criminal Federal em Guarulhos, grande São Paulo, a pedido do procurador da República Matheus Magnani.

O pedido de prisão de Piva de Albuquerque foi feito depois que o Ministério Público sustentou que a Daslu continuava importando mercadorias de modo ilegal. De acordo com o MP, uma empresa chamada Columbia Trading omitiu da Receita que os produtos haviam sido importados a pedido da loja.

A Columbia Trading afirma que toda a sua mercadoria importada e apreendida pela Receita Federal foi importada regularmente e todos os impostos foram pagos. A empresa diz também que os produtos foram importados por conta própria para comercialização no mercado interno.

Eliana Tranchesi, Antonio Carlos Piva de Albuquerque e os proprietários de cinco importadoras que operavam para a Daslu respondem na 2ª Vara Federal de Guarulhos a processo por formação de quadrilha, descaminho e falsidade ideológica. A denúncia contra os empresários foi aceita em 13 de dezembro.

Date Created

09/06/2006